



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO

DEBORAH RAQUEL TAVARES ALVES DA SILVA

**A VISIBILIDADE DO VESTUÁRIO A PARTIR DOS SELOS
POSTAIS COMEMORATIVOS MUNDIAIS DO SÉCULO XXI**

Recife

2019

DEBORAH RAQUEL TAVARES ALVES DA SILVA

**A VISIBILIDADE DO VESTUÁRIO A PARTIR DOS SELOS
POSTAIS COMEMORATIVOS MUNDIAIS DO SÉCULO XXI**

Trabalho de Conclusão de Curso, submetido à Banca Examinadora, apresentado no Curso de Gestão da Informação, do Departamento de Ciência da Informação, da Universidade Federal de Pernambuco, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Gestão da Informação.

Orientador: Diego Andres Salcedo

Recife

2019

Catálogo na fonte
Biblioteca Joaquim Cardozo – Centro de Artes e Comunicação

S586v Silva, Deborah Raquel Tavares Alves da
A visibilidade do vestuário a partir dos selos postais comemorativos mundiais do século XXI / Deborah Raquel Tavares Alves da Silva. – Recife, 2019.
40f.: il.

Orientador: Diego Andres Salcedo.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal de Pernambuco. Centro de Artes e Comunicação. Departamento de Ciência da Informação. Curso de Gestão da Informação, 2019.

Inclui referências.

1. Selo postal. 2. Gestão Documental. 3. Moda. 4. Vestuário.
I. Salcedo, Diego Andres (Orientador). II. Título.

020 CDD (22. ed.)

UFPE (CAC 2019-168)

DEBORAH RAQUEL TAVARES ALVES DA SILVA

**A VISIBILIDADE DO VESTUÁRIO A PARTIR DOS SELOS
POSTAIS COMEMORATIVOS MUNDIAIS DO SÉCULO XXI**

Trabalho de Conclusão de Curso, submetido à Banca Examinadora, apresentado no Curso de Gestão da Informação, do Departamento de Ciência da Informação, da Universidade Federal de Pernambuco, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Gestão da Informação.

Aprovada em: 12/07/19

BANCA EXAMINADORA

Diego Andres Salcedo (Orientador)

Universidade Federal de Pernambuco – DCI

Kézia de Lira Feitosa (Examinadora 1)

Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação – UFPE

Eline Isobel da Cunha Souza (Examinadora 2)

Bibliotecária na Faculdade Metropolitana de Pernambuco

Porque Dele, por meio dele, e para ele são todas as coisas. A Ele seja a glória para sempre. Amém! Romanos

11:36

AGRADECIMENTOS

Minha eterna gratidão ao meu Deus, Senhor da minha vida. Àquele que é meu Guia, meu Refúgio, minha Força, e meu Lugar Seguro. Obrigada Pai, por me surpreender diariamente com Tua bondade e tranquilizar meu coração em meio ao processo. Você é Digno de toda honra e glória!

Meus pais, vocês são incríveis. Obrigada por me apoiarem e me incentivarem todos os dias. Com vocês aprendi a colocar Deus em primeiro lugar e seguir atrás dos meus sonhos. Sem vocês, não seria possível.

Reby e Victor, vocês fazem parte disso. Obrigada por sempre estarem dispostos a me ajudar, com todo amor, sem querer nada em troca. Vocês são extraordinários!

Meu orientador Salcedo, obrigada por toda paciência, atenção e apoio. Mesmo com toda minha indecisão na escolha do tema, você sempre estava lá, com todo entusiasmo, disposto a me ajudar. E, valeu a pena “surfear essa onda!”. É isso.

Meus queridos amigos, tanto os que conheci no comecinho, como os que me aproximei recentemente, meu muito obrigada! Já estou com saudades! Minha graduação não teria sido a mesma sem vocês.

Professores e servidores do DCI, obrigada por serem tão gentis e amorosos. Vocês são demais!

E, a todos que direta ou indiretamente contribuíram!

RESUMO

O presente estudo explorou a relação entre selos postais e vestuário. Selo postal é identificado como documento, então entendeu-se que os selos postais podem ser classificados através da gestão documental, uma área de extrema importância para a gestão da informação. A classificação dos selos postais comemorativos foi feita através do StampWorld, o catálogo online mais completo do mundo. Diante disso, a pesquisa foi do tipo exploratória, com os procedimentos metodológicos bibliográfico e documental. O objetivo geral foi analisar os selos postais comemorativos que têm como o tema MODA, classificados como vestuário, e observar a relação entre as respectivas entidades emissoras e os países que são considerados os mais “fashions” do mundo, segundo um estudo feito pelo Global Language Monitor em 2018. Os objetivos específicos foram abordar a relação da gestão documental e a gestão da informação; discutir sobre selos postais como documento; entender a relação entre informação, moda e vestuário. Concluiu-se que ao mesmo tempo que algumas unidades emissoras estão divulgando a moda através de selos postais, outros países, mesmo que considerados os mais “fashions” do mundo, não o fizeram no período pesquisado.

Palavras-chave: Selo postal. Gestão Documental. Moda. Vestuário

ABSTRACT

This study explored the relationship between postage stamps and clothing. The postage stamp is identified as a document, so it was understood that postage stamps can be classified through document management, an area of extreme importance for information management. The classification of commemorative postage stamps was done through StampWorld, the most complete online catalogue in the world. In view of this, the research was exploratory, with bibliographical and documental methodological procedures. The overall objective was to analyze the commemorative postage stamps with the FASHION theme, classified as clothing, and to observe the relationship between the respective issuing entities and the countries that are considered the most "fashions" in the world, according to a study made by Global Language Monitor in 2018. The specific objectives were to address the relationship between document management and information management; discuss postage stamps as a document; understand the relationship between information, fashion and clothing. It was concluded that at the same time that some issuing units are promoting fashion through postage stamps, other countries, even if considered the most "fashions" in the world, did not do so during the surveyed period.

Keywords: Postage stamp. Document Management. Fashion. Clothing

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Primeiro selo postal: Penny Black (1840)	16
Figura 2- Componentes de análise do selo postal comemorativo.....	18
Figura 3- Pesquisa Avançada no StampWorld.....	22
Figura 4- Totalidade dos selos com o tema MODA entre 2001-2018.....	26
Figura 5- Quantidade de emissões com o tema MODA no Brasil.....	33

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Top Global Fashion Capitals 2018.....23

Quadro 2- Selos retornados do StampWorld com o tema MODA entre 2001-2018...33

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Selos postais comemorativos com o tema MODA classificados.....	27
dentro de vestuário.	

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Países identificados com o tema MODA no StampWorld.....	25
Gráfico 2- Comparação do quantitativo dos selos no critério vestuário.....	32

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	13
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	14
2.1 Gestão Documental E Gestão Da Informação: Aproximações.....	14
2.2 Selo Postal como Documento: Contextualização.....	16
2.2.1 Selos postais comemorativos.....	17
2.3 Informação, Moda e Vestuário: Relações.....	18
3 METODOLOGIA.....	20
3.1 Classificação da pesquisa.....	20
3.2 Corpus e Critérios de Análise.....	21
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	26
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	35
REFERÊNCIAS.....	37

1 INTRODUÇÃO

Documento é considerado “(...) peça escrita ou impressa que oferece prova ou informação sobre um assunto ou matéria qualquer” (GOMES, 1967, p. 5). De acordo com Salcedo (2013, p.33), pensar um selo postal enquanto documento é entendê-lo como objeto de pesquisa. O documento é ainda acrescentado por Gonzalez (2005) citado por Salcedo (2013, p.32) como um conjunto de informações e esse conjunto de informações é gerido, através da gestão de documentos. Através dos estudos, a autora Vitoriano (2017) acredita que a gestão documental e a gestão da informação possuem ligação entre si.

De acordo com Rodrigues (2006, p.110), a classificação do documento determina e é determinada pelas demais atividades que compõem a Gestão de Documentos. Com isso, a fundamental atividade da gestão documental é a classificação de documentos. No estudo, a classificação de documentos, ou melhor, a classificação dos selos postais, acontece através da moda. Dentro da grande área da moda, o vestuário é e sempre foi considerável no desenvolvimento do Homem enquanto membro constituinte de uma sociedade (MENDES, 2013).

Diante disso, é possível destacar que a análise foi realizada a partir da coleta de selos postais comemorativos, um tipo de selo postal, com o tema moda, classificados dentro de vestuário, através do catálogo mundial online de selos postais, o StampWorld. Através de várias pesquisas, percebe-se a escassez de discussões acerca dessa temática, dificultando saber em que medida a moda é vista nos selos postais comemorativos.

Com a finalidade de preencher essa lacuna, o objetivo geral é analisar os selos postais comemorativos que têm como o tema MODA, mais especificamente, que são classificados como vestuário, e observar a relação entre as respectivas entidades emissoras e países que são considerados os mais “fashions” do mundo. Para alcançar o objetivo geral, os específicos são: abordar a relação da gestão documental e a gestão da informação; discutir sobre selos postais como documento; entender a relação entre informação, moda e vestuário.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção, discorre-se a respeito das aproximações entre gestão documental e gestão da informação, os selos postais vistos como documento e a relação entre informação, moda e vestuário.

2.1 Gestão Documental e Gestão Da Informação: Aproximações

Para entender a relação entre a Gestão documental e a Gestão da Informação, é interessante compreender previamente o conceito de documento. Assim, segundo Otlet (1937)

Documento é o livro, a revista, o jornal, é a peça de arquivo, a estampa, a fotografia, a medalha, a música, é também atualmente o filme, o disco e toda a parte documental que prece ou sucede a emissão radiofônica. Ao lado dos textos e imagens há objetos documentais por si mesmos. Posto isto, acredita-se que o conceito de documento não é restrito à Documentação (OTLET, 1937 apud TANUS, RENAÚ, ARAÚJO, 2012, p. 159).

Dessa forma, acrescenta Lopes (2012, p.6) que documento é toda a informação registrada em um suporte material (papel, fita, disco óptico, etc.) utilizada para consulta, estudo, prova, pesquisa, pois comprova fatos, fenômenos, formas de vida e pensamentos do homem numa determinada época.

Nesse sentido, torna-se evidente o entendimento que documento é um

conjunto de informações referentes às atividades desenvolvidas pela organização, registrado em um determinado suporte. Logo, o documento torna-se um instrumento imprescindível à organização para desenvolver suas funções e atividades, alcançando por meio desses, seus objetivos (ALMEIDA, 2018, p.41)

Levando em consideração que documento é um conjunto de informações, é possível inferir que é no documento, em sua materialidade, no seu caráter físico, que a informação está registrada (GONZALÉZ 2005, p. 46) citado por (SALCEDO, 2013, p. 32). Diante disso, faz-se necessário entender como gerir esse conjunto de informações, que é o documento. Com isso, surge a gestão documental. De acordo com o Dicionário de Terminologia Arquivística

gestão de documentos é o conjunto de procedimentos e operações técnicas referentes à produção, tramitação, uso, avaliação e arquivamento de documentos em fase corrente e intermediária, visando sua eliminação ou recolhimento (ARQUIVO NACIONAL, 2005, p. 100).

Para Silva (2013) citado por (ANNA; SILVA, 2015, p. 123) a gestão documental constitui uma ferramenta eficaz ao fluxo da informação social, favorecendo a tramitação da informação em várias instâncias sociais, podendo ser acessada em múltiplos lugares e em tempo real. Dessa forma,

a Gestão de Documentos vem tornando-se gradativamente um desafio para os gestores contemporâneos frente à crescente produção documental, uma vez que abrange todo o ciclo vital dos documentos e aliada às novas tecnologias da informação, pode potencializar o uso dos documentos e informações produzidas e recebidas (SILVA, 2010, p.37).

No conjunto de técnicas de gestão documental, uma atividade primordial é a classificação de documentos. A classificação de documentos é a essência da gestão documental, obedecidos os princípios que norteiam esta atividade (BRAGA, 2011, p.23). Rodrigues (2006) ainda acrescenta que a classificação do documento determina e é determinada pelas demais atividades que compõem a Gestão de Documentos.

Partindo desse pressuposto,

a classificação, além de uma teoria que circunda algumas das principais áreas de estudo da Ciência da Informação, também é um processo. Sob um olhar mais amplo, o ato de classificar é um fenômeno social que faz parte da vida humana há muito tempo (FEITOSA; SALCEDO, 2019, p.4).

Enquanto isso, Vitoriano (2017, p.4) entende que a gestão documental tem relação direta com a gestão da informação. Os autores Valentim e Gelinski (2006) citado por Vitoriano (2017, p.4)

definem gestão da informação como “um conjunto de atividades para prospectar / monitorar, selecionar, filtrar, agregar valor e disseminar informação, bem como para aplicar métodos, técnicas, instrumentos e ferramentas que apoiem esse conjunto de atividades” (Valentim e Gelinski, 2006, p. 18). Segundo a perspectiva, a gestão da informação atua sobre fluxos formais da organização, mantendo foco nos negócios da organização, restrita àquelas informações explicitadas em documentos, consolidadas em suportes convencionais ou digitais (VALENTIM; GELINSKI, 2006)

Gerir a informação é, assim, decidir o que fazer com base em informação e decidir o que fazer sobre informação (ZORRINHO 1995, p. 146). É com atenção que se contempla a importância da Gestão de Informação, uma vez que, as fontes que alimentam

este processo devem ter o máximo de confiabilidade possível. As informações preferencialmente devem ser além de úteis, apresentadas em tempo real (SOUZA; CARDOSO, 2010). De acordo com todos os conceitos abordados, Vitoriano (2017) defende a gestão documental como uma das etapas principais da gestão da informação.

2.2 Selo Postal Como Documento: contextualização

A palavra selo descende do termo *sigillum* ou *sigillu* em Latim e de acordo com o Pequeno Dicionário Filatélico (2008, p.48) é:

um recibo do pagamento de uma taxa. O selo pode ser postal ou fiscal. O selo postal é aquele usado pelos correios, para cobrar o porte da correspondência, isto é: pagar o transporte e a entrega das cartas e encomendas. O selo fiscal é o selo usado para recolher imposto, é usado em documentos e alguns artigos manufaturados ou, artigos importados e tudo quanto esteja sujeito a lei do selo e tenha imposto a pagar ao estado.

Na presente pesquisa será abordado apenas o selo postal. O surgimento do primeiro selo postal deu-se na Inglaterra, no dia 6 de maio de 1840 e ficou conhecido como *Penny Black*.

Figura 1- Primeiro selo postal: Penny Black (1840)



Fonte: StampWorld (2019)

Um ingrediente pouco utilizado para colaborar com o ensino e aprendizagem, que pode ser classificado como “ensino não formal” (Langhi e Nardi, 2009), são os selos postais (PENNEREIRO; FERREIRA, 2018, p.79). Selo postal: um artefato com um duplo papel comunicacional. De um lado, comunica legitimando a circulação de correspondências. Por outro, comunica através de seus elementos imagético-verbais, afirma Fiegenbaum (2017, p.7).

Por sua vez, Salcedo e Gomes (2009) consideram que o selo postal, enquanto material ilustrativo tem qualidades marcantes, entre as quais, ser aproveitado tanto para enviar mensagens ao grande público como educar novos leitores de mundo. Por sua vez, os selos têm a “função de informar e de educar” (Erbolato, 1983, p. 115) citado por Salcedo (2014, p.96).

Propõe-se que selo postal é um “documento produzido pelo Estado”, segundo Salcedo (2013, p. 211-212). Exposto isso, o selo postal, enquanto documento, é constituído de elementos químicos (ex.: goma) e físicos (ex.: papel), formatos diversos, espaço reduzido, além de conteúdos múltiplos e correlacionados (SALCEDO, 2013).

Partindo desse pressuposto que selo postal é um documento, Salcedo (2006, p.109) observou documento como qualquer suporte que tenha em seu corpus uma informação registrada. Desta forma, a Filatelia contém no seu escopo conceitual toda e qualquer documentação filatélica. Diante dessas perspectivas, o selo postal enquanto suporte informacional e documento filatélico, insere-se como objeto de estudo no escopo da Ciência da Informação (SALCEDO, 2006, p.108).

2.2.1 Selos postais comemorativos

O Selo postal comemorativo é um dentre os vários tipos de selos. De acordo com os estudos de Almeida e Vasquez (2003) citado por Fiegenbaum (2017, p.26) é o “selo postal emitido para comemorar fatos, eventos variados, divulgar campanhas, homenagear personalidades, com tiragem e circulação limitadas, definidas em edital lançado pelos Correios.”

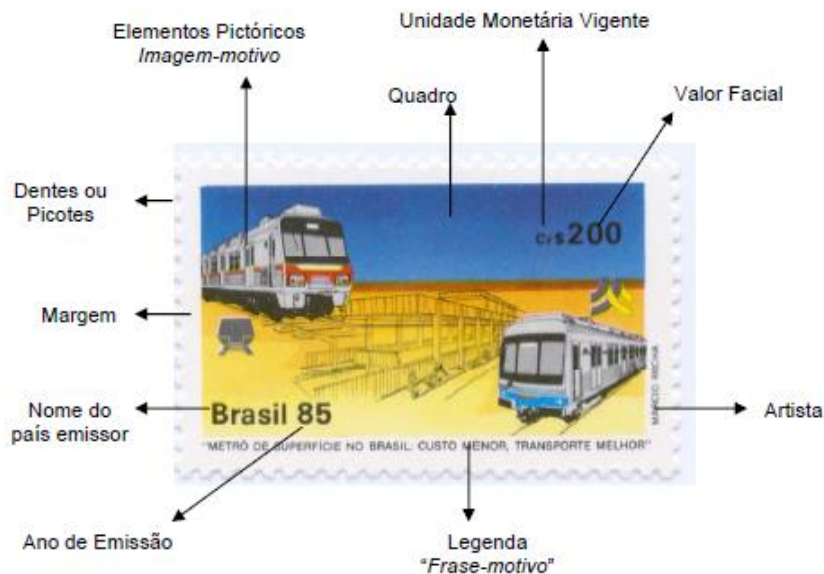
É válido entender que “todo selo postal comemorativo é um artefato intencionalmente criado, para além de sua função administrativa. No caso específico do selo postal do tipo comemorativo, existe uma intenção ” (SALCEDO, 2014, p.104). Ao considerar a importância dos selos postais comemorativos, é possível afirmar que

os selos postais comemorativos são um meio de comunicação de massa de grande penetração, nacional e internacional. No mundo inteiro - incluem-se países ricos e pobres – as emissões são disponibilizadas ao público em grande variedade de temas e gêneros, muitas vezes com tiragens bastante expressivas (SALCEDO; GOMES, 2009, p.5)

Com isso, na Figura 2, a seguir, será exposto os componentes de análise desse tipo

de documento.

Figura 2 - Componentes de análise do selo postal comemorativo



Fonte: Salcedo (2010, p. 126)

Nesse sentido, apenas, três elementos verbovisuais seguindo um padrão normativo internacional devem ser, obrigatoriamente, impressos: motivo de sua emissão, o valor facial e o nome do país ou instituição emissora (SALCEDO, 2010). Em suma, Salcedo (2013, p.32) ainda acrescenta que o selo postal, resgata, pois, na forma de documento as pessoas conforme as bibliografias filatélicas, fatos, eventos, processos e o tempo, de forma geral, funcionando como um elo entre o ser humano, sua história e o conhecimento político, econômico, social e cultural. Nesta pesquisa, tanto o selo postal, como o vestuário, abordado a seguir, serão os temas principais para a análise.

2.3 Informação, Moda e Vestuário: relações

O conceito de informação deriva do latim *informatiōne* e significa um processo de comunicação ou algo relacionado com comunicação (Zhang, 1988). Por sua vez, Zorinho (1995, p. 15) considera que “informação é um processo que visa o conhecimento, ou, mais simplesmente, informação é tudo o que reduz a incerteza.” Assim, a informação pode refletir posições diversas em relação ao seu significado.

Uma das características que podem ser atribuídas à informação, segundo Machado (2003) citado por Maiome e Gracioso (2007, p.2) é que “(...) ela pode ser descrita de uma forma objetiva, por meio de texto, figura, etc., mas seu significado pode ser subjetivo, dependendo dos estados mentais de quem faz uso dela”.

A informação na Moda, assim como em outras áreas de especialidade, pode ser reconhecida como recurso estratégico que proporciona benefícios significativos ao processo de tomada de decisão (NETO; SANTOS, 2018, p.101).

Pode-se dizer que a moda é um dos motivos principais de diferenciação e individualização contemporâneos, mais facilmente apreciada a partir do vestuário (RECH; FARIAS, 2009). Diante da premissa em relação ao vestuário, Mendes (2013, p.32) ainda acrescenta que pode-se considerar que o vestuário é a base de criação e desenvolvimento da Moda.

Na urgência de responder a uma necessidade básica, o Homem criou o vestuário, inicialmente sem qualquer tipo de função estética, apenas com a finalidade de se abrigar de possíveis ameaças exteriores bem como camuflar-se de forma a facilitar o processo de caça, por exemplo (MENDES, 2013, p.40).

De acordo com Ferreira (1993) citado por Pereira (2015, p.205) o vestuário é descrito como um conjunto de peças de roupas que vestem um indivíduo. Porém, a autora não se limita. Acrescenta que o vestuário “corresponde ao conjunto das peças de roupas, gerando uma composição” diferentemente da veste, que é definida como a “peça de roupa por si só”. (PEREIRA, 2015, p. 205-206).

Com relação à essa “composição”, expressada pela autora, Nacif (1993) acredita ser os acessórios

O vestuário é um conjunto formado pelas peças que compõem o traje e por acessórios que servem para fixá-lo ou complementá-lo. Num sentido amplo do termo, o vestuário é um fato antropológico quase universal, uma vez que na maior parte das sociedades humanas antigas e contemporâneas são usadas peças de vestuário e acessórios que ornamentam o corpo humano (Nacif, 1993, p.1).

A partir dessas definições, a presente pesquisa trata o vestuário como base para as análises.

3 METODOLOGIA

A atual seção contempla-se dos métodos utilizados para a realização da pesquisa.

3.1 Classificação da Pesquisa

De acordo com Gil (2008, p.8), pode-se definir método como caminho para se chegar a determinado fim. E método científico como conjunto de procedimentos intelectuais e técnicos adotados para se atingir o conhecimento. Com relação aos níveis de pesquisa, a atual pesquisa é caracterizada do tipo exploratória. Por sua vez, Segundo Santos (1999, p.26), explorar é tipicamente a primeira aproximação de um tema e visa criar maior familiaridade em relação a um fato ou fenômeno.

Os estudos exploratórios permitem ao investigador aumentar sua experiência em torno de determinado problema (TRIVIÑOS, 1987, p.109). Gil (2008, p.27) ainda acrescenta que:

Pesquisas exploratórias são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato. Este tipo de pesquisa é realizado especialmente quando o tema escolhido é pouco explorado e torna-se difícil sobre ele formular hipóteses precisas e operacionalizáveis.

De acordo com a caracterização da pesquisa segundo os procedimentos, é classificada como bibliográfica e documental. A principal vantagem da pesquisa bibliográfica consiste no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente (GIL, 2008, p.50).

As autoras Lakatos e Marconi (2005) acrescentam que a pesquisa bibliográfica não é uma simples repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas possibilita uma observação de um tema sob nova abordagem, chegando a conclusões inovadoras.

Com relação à documentos, Santos (1999, p.39) acredita-se que os documentos são fontes de informação que ainda não receberam organização, tratamento analítico e publicação. Entretanto, é importante esclarecer que a pesquisa documental se vale de

materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa (GIL, 2008, p.51).

3.2 Corpus e Critérios de Análise

Uma etapa fundamental no desenrolar da pesquisa é a elaboração do corpus. É considerável compreender a importância do corpus de uma pesquisa. Fairclough (2001) citado por SILVA; SILVA (2013, p.6), destaca que:

(...) o corpus pode não ser totalmente constituído antes ou mesmo durante o período de análise, mas deve estar aberto e com possibilidades de crescimento em resposta a questões que surgem no transcorrer desse processo. Notadamente, a natureza do corpus é moldada conforme o projeto e as questões da pesquisa (...).

Para a elaboração do corpus da pesquisa, foram utilizadas duas plataformas online: StampWorld e Global Language Monitor. Como já foi discutido que selo postal é um documento (Salcedo, 2013), existe um catálogo próprio para esse tipo de documento. O StampWorld é um catálogo mundial, online e completo de selos postais com mais de 650.000 selos diferentes, segundo o próprio site, e contribuiu como suporte para a pesquisa. É importante salientar que a amostra da pesquisa é composta, apenas, por selos do tipo comemorativo, sendo pois o foco da pesquisa.

A função de PESQUISA AVANÇADA no StampWorld serve para explorar os selos postais com mais precisão. Através dessa função, os filtros utilizados para a pesquisa foram: **PAÍS** (segundo o Top Global Fashion Capitals), **A PARTIR DO ANO** (2001), **ATÉ O ANO** (2018) e **TEMA** (Moda). A seguir, serão explicados os motivos dos critérios utilizados.

Figura 3- Pesquisa Avançada no StampWorld

StampWorld

Pesquisa avançada

Na 'pesquisa avançada' voce tem a possibilidade de pesquisar a informação que necessite.
Voce pode procurar os selos num nivel local ou global bastando escolher de um vasto leque de criterio de pesquisa como o ano, cor, motivo e muito mais.

Pais: ---

Apartir do ano: 2001 até ao ano: 2018

Cor: Todas a cores Denominação: Qualquer denominação Moeda: Qualquer

Tema: Moda

Titulo/descrição:

Classificar por: Ano

Procura Limpar tudo

Fonte: StampWorld (2019)

O critério de análise dos selos no StampWorld foi definido através dos selos que retornaram como tema: MODA, e essa escolha se deu em relação a comparação com outras categorias que afastariam o olhar do objetivo. Como citado anteriormente, **MODA** foi o critério de escolha do tema, e entre os resultados retornados ficou evidente que uma primeira separação foi necessária, a saber.

Moda, segundo Palomino (2002) citado por Stefani (2005, p.11) é muito mais do que roupa, é um sistema que integra o simples uso das roupas do dia-a-dia a um contexto maior, político, social, sociológico. Dessa forma, uma segunda análise foi realizada dentro do tema Moda, a classificação em VESTUÁRIO.

Considerando que vestuário é um conjunto formado pelas peças que compõem o traje, e por acessórios que servem para fixá-lo ou complementá-lo (NACIF, 1993), a análise leva em consideração apenas os selos com tema MODA que são considerados como vestuário.

Dessa forma, alguns resultados retornados com o tema MODA não se enquadraram na pesquisa por não estarem classificados dentro de VESTUÁRIO, sendo

então, excluídos da análise. O critério de escolha dos anos **2001-2018**, século XXI, e dos **países** foram mediante ao Global Language Monitor, um grupo fundado em 2003 no Vale do Silício com o entendimento de que:

novas tecnologias e técnicas eram necessárias para realmente compreender o mundo do Big Data. Oferece uma série de produtos e serviços inovadores que utilizam seus serviços algorítmicos para ajudar os clientes em todo o mundo a proteger, defender e nutrir seus produtos e entidades de marca (GLOBAL LANGUAGE MONITOR, 2018).

Todos os anos, a Global Language Monitor classifica as capitais globais da moda através do “TOP GLOBAL FASHION CAPITALS” e o resultado mais recente foi publicado dia 10 de setembro de 2018. Partindo desse pressuposto, a pesquisa utilizou o ano 2018 como data limite e para aumentar o leque dos resultados, 2001 foi utilizado como data inicial, por ser o início do século XXI.

O quadro a seguir mostra o resultado das capitais mais “fashions” do mundo em 2018 segundo o Global Language Monitor.

Quadro 1 - Top Global Fashion Capitals 2018

1	New York
2	London
3	Los Angeles
4	Paris
5	Berlin
6	Barcelona
7	Dubai
8	Las Vegas
9	Milano
10	Madrid
11	Florence
12	Melbourne
13	Singapore
14	Monaco
15	Mumbai
16	Amsterdam
17	Tokyo
18	Santiago
19	Bali

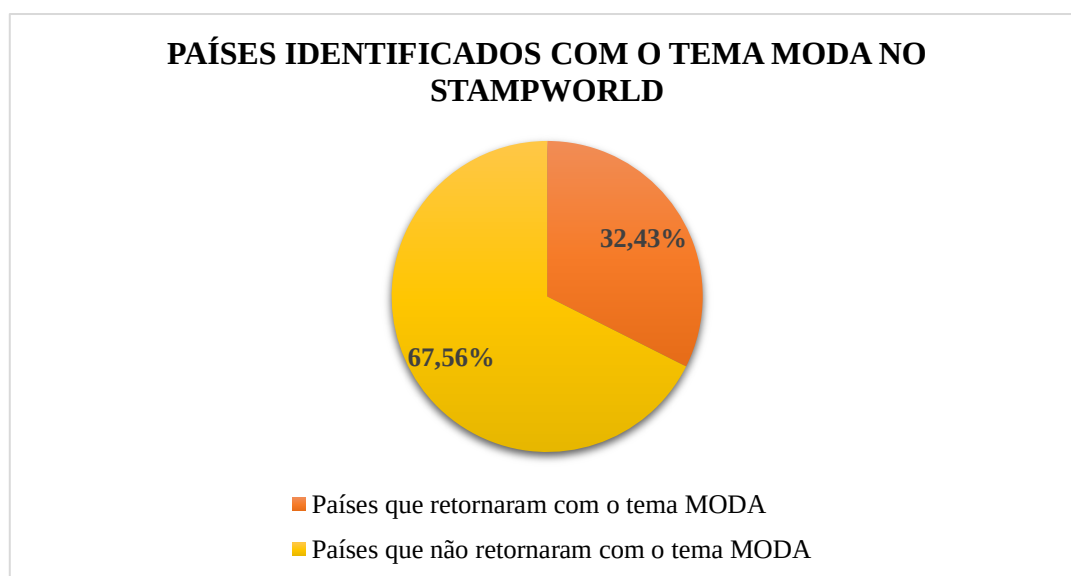
20	Hong Kong
21	Prague
22	Shanghai
23	Seoul
24	Bangkok
25	Warsaw
26	Vienna
27	Buenos Aires
28	Portland
29	Copenhagen
30	Moscow
31	Washington
32	São Paulo
33	Frankfurt am Main
34	Rio de Janeiro
35	Sydney
36	New Delhi
37	Dallas
38	Kuala Lumpur
39	Cape Town
40	Abu Dhabi
41	Montreal Quebec
42	Mexico City
43	Columbus
44	Johannesburg
45	Austin, Texas
46	San Francisco
47	St. Petersburg
48	Stockholm
49	Houston
50	Vancouver
51	Krakow
52	Miami
53	Caracas
54	Lagos
55	Antwerpen
56	Atlanta
57	Chicago
58	Boston
59	Dakar
60	Toronto
61	Beirut

62	Accra
63	Auckland

Fonte: Global Language Monitor (2018)

Outro aspecto importante a esclarecer é que o StampWorld não permite pesquisar por cidades, somente por países. Com isso, fez-se necessário saber quais os países que as cidades do Top Global Fashion Capitais estão localizadas. Das 63 cidades, apenas 37 países foram identificados, visto que, algumas cidades são do mesmo país. Dos 37 países (100%) do Top Global Fashion Capitais, somente 12 países (32,43%) foram identificados no StampWorld com o tema MODA no período entre 2001-2018. Com isso, 25 países (67,56%) não foram retornados no StampWorld entre esse período.

Gráfico 1- Países identificados com o tema MODA no StampWorld



Fonte: Elaboração própria

Os países identificados entre 2001-2018 com o tema MODA são: Áustria, Bélgica, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Holanda, Itália, Japão, Suécia e Tailândia.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta seção será exposta a análise dos resultados através da coleta de dados do StampWorld e Global Language Monitor.

Antes dos resultados, é importante entender sobre a emissão de um selo. De acordo com a PORTARIA Nº 500, DE 8 DE NOVEMBRO DE 2005, Art. 2º, IV, “emissão – é o ato de colocar em circulação, por meio do respectivo lançamento, o selo postal produzido.”

Todo e qualquer selo postal é emitido por uma unidade política, geopoliticamente definida, que inscreve elementos verbovisuais na superfície material do objeto para que possa ser identificada nacional e internacionalmente. (SALCEDO, 2013, p.35).

Observou-se no catálogo StampWorld que alguns selos são classificados no tema Moda como motivo de emissão, já outros selos por sua vez analisados, embora estejam classificados no tema MODA, constam outros motivos de emissão, sendo excluídos da presente análise. Com isso, nota-se a visibilidade dos países que emitem selos com o tema moda, pois estão divulgando-os.

A Figura 4 a seguir evidencia a totalidade dos selos postais com o tema MODA no StampWorld entre os anos 2001-2018. São 166 selos postais retornados nos seguintes 27 países: Grã Bretanha, Itália, Japão, Romênia, Posto Mostar - Croata, Portugal, Tailândia, Estados Unidos, Aaland, Israel, Bélgica, Espanha, Suécia, Finlândia, Irlanda, Holanda, Dinamarca, Noruega, República Dominicana, Áustria, Jersey, Kosovo, Ilha Penrhyn, Ucrânia, Ilha Cook, França, Hungria.

Figura 4- Totalidade dos selos com o tema MODA entre 2001-2018



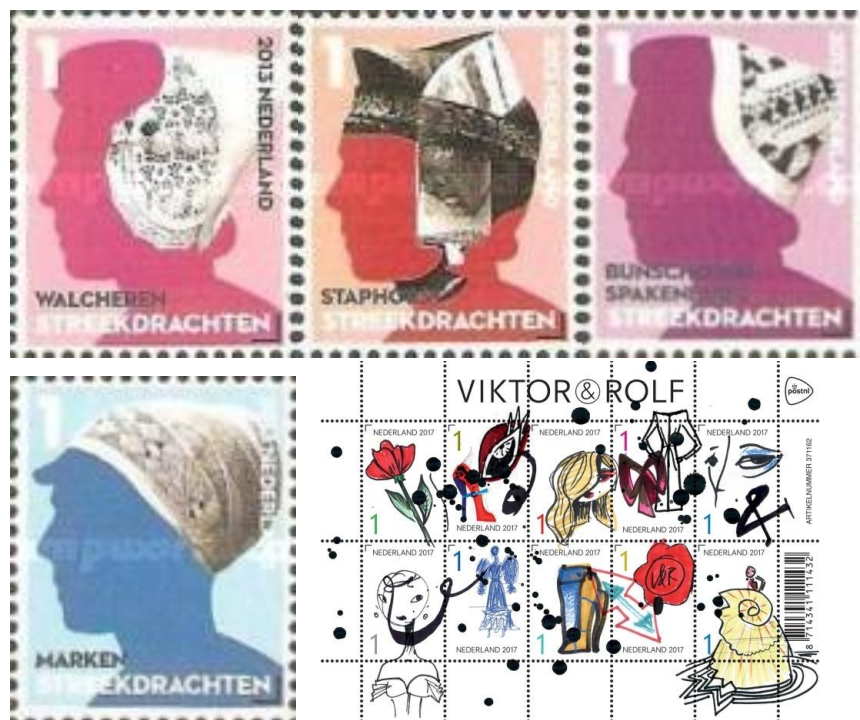
Fonte: StampWorld (2019)

A Tabela 1 foi construída embasada no Top Global Fashion Capitals através dos resultados pelo StampWorld dos selos postais com o tema MODA classificados dentro do vestuário.

Tabela 1- Selos postais comemorativos com o tema MODA classificados dentro de vestuário.

Países	Selos Postais Comemorativos classificados como VESTUÁRIO
Grã Bretanha	
França	

Holanda



Japão



Tailândia



	
Áustria	
Suécia	

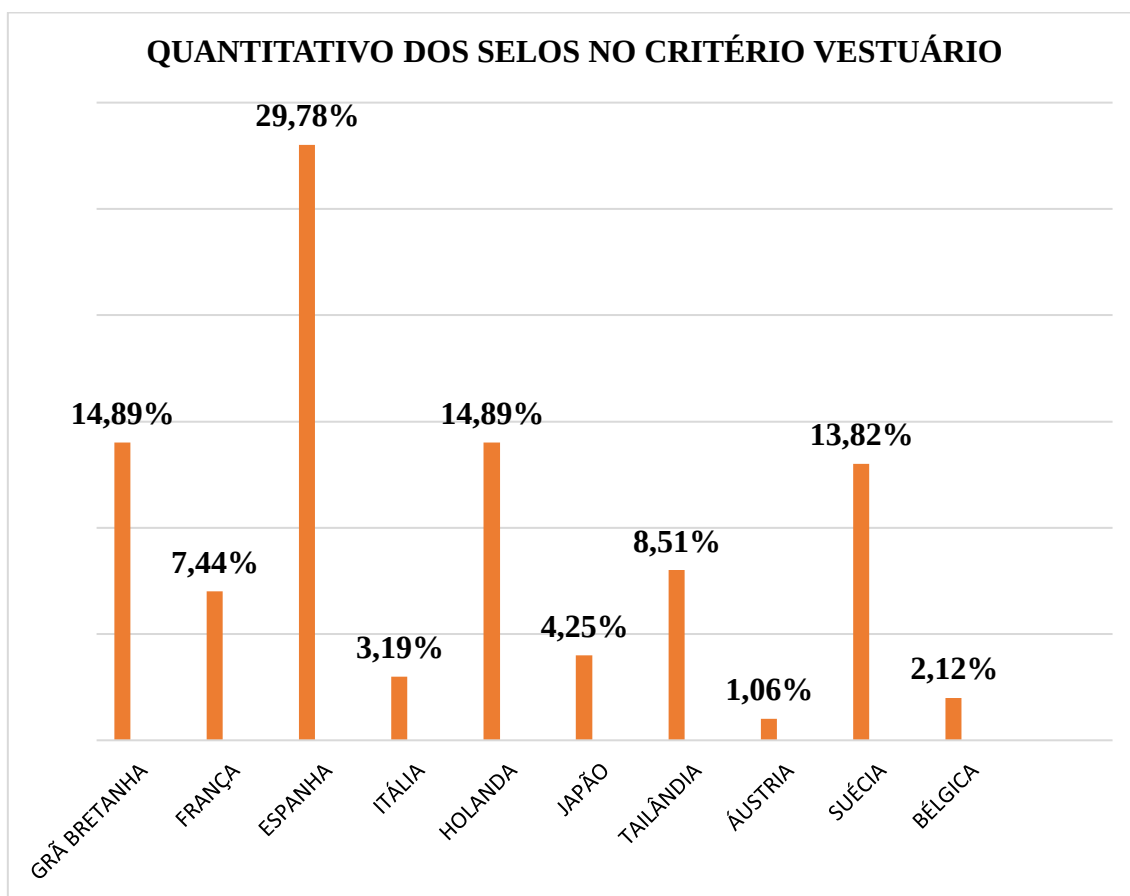
	
Bélgica	

Fonte: Elaboração própria

Dos 12 países identificados, apenas 10 foram enquadrados no critério de análise, sendo Estados Unidos e Dinamarca excluídos. A exclusão desses dois países aconteceu devido aos resultados do tema MODA no StampWorld não estarem classificados como vestuário.

Com isso, ao todo, foram totalizados 94 selos (100%) em 10 países, incluindo os selos em blocos.

A seguir, gráfico comparativo dos países com o critério vestuário.

Gráfico 2: Comparação do quantitativo dos selos no critério vestuário

Fonte: Elaboração própria

Diante dos resultados, é notável uma problemática quanto aos Estados Unidos entre o Top Global Fashion Capitals e o StampWorld. De acordo o Global Language Monitor (2018), Nova York (Estados Unidos) é a capital da moda no mundo. Todavia, diante da coleta, nota-se a contrariedade na aparição dos Estados Unidos com o tema MODA no StampWorld. É o país que mais aparece no Top Global Fashion Capitals, totalizando 14 vezes, porém no Stampworld são recuperados apenas 3 selos com o tema MODA, mas não sendo nenhum classificado no critério do vestuário, como apresentado no quadro 2.

Quadro 2: Selos retornados do StampWorld com o tema MODA entre 2001-2018:



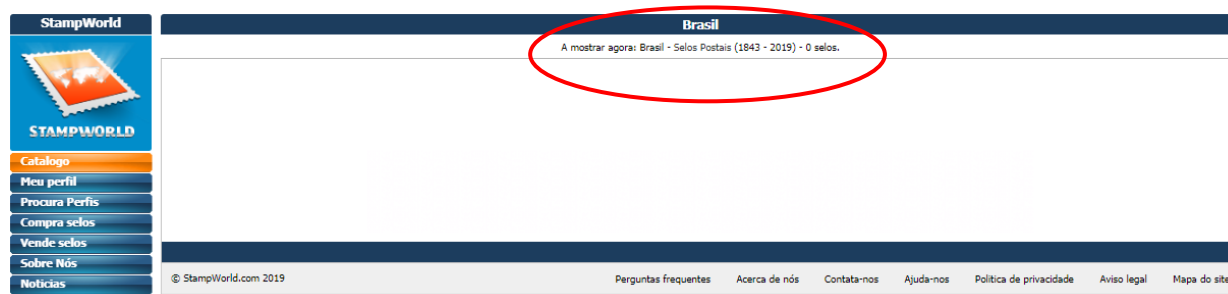
Fonte: StampWorld

Por consequência, os Estados Unidos foi excluído da análise pela falta de selos postais com a temática abordada. Dentre os 10 países classificados no critério de vestuário, 7 estão localizados na Europa. A Espanha, por exemplo, foi o país que mais retornou selos com o tema MODA, sendo o total de 28 classificados dentro de vestuário.

Outra observação é que os selos da França, Itália e Holanda só retornaram selos com acessórios. Os selos do Japão e Áustria se assemelham pelo formato e pelas cores. Também nota-se que os selos da Grã Bretanha, e alguns da Suécia e Tailândia tem uma conformidade nas cores.

Do mesmo modo, é relevante atentar para as cidades São Paulo e Rio de Janeiro que estão respectivamente classificadas nas posições 32º e 34º no Top Global Fashion Capitals. Com isso, observa-se o curioso fato que mesmo o Brasil estando em duas posições no Top Global Fashion Capitals, nunca emitiu selo postal com o tema MODA, como mostra a Figura 5:

Figura 5: Quantidade de emissões com o tema MODA no Brasil



Fonte: StampWorld (2019)

A partir dessas análises, é possível inferir que ao mesmo tempo que existem unidades emissoras divulgando a moda através de selos postais comemorativos, outros países, mesmo que considerados os mais “fashions” do mundo, deixam a desejar, como por exemplo, os Estados Unidos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista o objetivo de analisar os selos postais comemorativos com o tema MODA, classificados como vestuário, e observar a relação entre as respectivas entidades emissoras e países que são considerados os mais “fashions” do mundo, o presente trabalho foi uma surpresa. O catálogo online StampWorld serviu como principal suporte de análise para o estudo, sendo coletados todos os selos postais comemorativos com o tema moda, classificados como vestuário, entre o século XXI.

Porém, para que a coleta fosse realizada, foi-se necessário saber quais países seriam pesquisados. Com isso, o Global Language Monitor embasou o desenvolver da pesquisa, permitindo a visualização das cidades mais “fashions” do mundo em 2018 através do Top Global Fashion Capitals. Em linhas gerais, foram realizadas muitas consultadas ao Top Global Fashion Capitals 2018 e muitos acessos ao StampWorld para confirmar a veracidade da análise.

Inicialmente, os resultados foram outros por conta da dificuldade da usabilidade no StampWorld. Mas, durante o desenvolver do trabalho, foi-se descobrindo e encontrando caminhos mais fáceis de recuperar os selos no catálogo, como a Pesquisa Avançada. A maior dificuldade encontrada foi a escassez de materiais relacionados diretamente entre moda, gestão da informação e selos postais. Com isso, foi essencial explorar materiais separados das áreas de Gestão da Informação, Biblioteconomia, Design de Moda e Administração.

Em suma, pode-se concluir que diante da relação entre o StampWorld e o Top Global Fashion Capitals, foram encontradas contrariedades de resultados, como os Estados Unidos, que mesmo aparecendo 14 vezes no Top Global Fashion Capitals, não emitiu selo postal classificado como vestuário no período desejado. Então, ao mesmo tempo que algumas unidades emissoras estão divulgando a moda através de selos postais, outros países, mesmo que considerados os mais “fashions” do mundo, não o fizeram no período pesquisado. Pesquisas futuras podem analisar os motivos desse fato.

Por fim, é de importância destacar que o resultado do estudo foi além do esperado, servindo não só como aproximação entre selos postais e a moda, mas também como aprendizado pessoal.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. F. I. **Gestão documental e seus impactos: uma abordagem nos processos de auditoria**. 186 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de PósGraduação em Ciência da Informação (PPGCI), Faculdade de Filosofia e Ciências (FFC), Universidade Estadual Paulista (Unesp), Marília, 2018.

ANNA, Jorge Santa; SILVA, Luiz Carlos da. Novos Rumos Aos Fazeres Arquivísticos: Práticas De Gestão De Documentos Em Um Arquivo Privado. **Informação Arquivística**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, p. 119-143, jan./jun., 2015. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/res/download/54199>>. Acesso em: 2 jul.2019.

BRAGA, Conceição Aparecida. **Instrumentos técnicos de gestão documental: um estudo de caso na Universidade de Brasília**. Cruz Alta, 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/13696/TCCE_GA_EaD_2011_BRAGA_CONCEICAO.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 20 maio.2019.

Dicionário Brasileiro De Terminologia Arquivística. Rio de Janeiro, 2005. Disponível em: <http://www.arquivonacional.gov.br/images/pdf/Dicion_Term_Arquiv.pdf>. Acesso em: 3 jun.2019.

FEITOSA, Kesia de Lira; SALCEDO, Diego Andres. Selos comemorativos brasileiros: uma proposta de representação do conhecimento. **Perspectivas em Ciência da Informação**. Belo Horizonte, v.24, n.1, 2019. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-99362019000100232>. Acesso em: 15 jun.2019.

FIEGENBAUM, Maicon. **Os “Pequenos Notáveis”: A Utilização Do Selo Postal No Processo De Ensino-Aprendizagem Da Geografia**. Porto Alegre, 2017. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/165169/001027738.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 13 jun. 2019.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Pesquisa Social**. Atlas, São Paulo, 6 ed, 2008.

GOMES, F. Araújo. **Arquivo e documentação**. Rio de Janeiro, 1967.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

NACIF, Maria Cristina Volpi. *Obra Consumada; uma abordagem estética da moda feminina no Rio de Janeiro, entre 1932 e 1947*. 174 f. Dissertação (Mestrado em História da Arte) - **Escola de Belas Artes**, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 1993.

OTLET, Paul. **Documentos e documentação**. 1937. Disponível em: <<http://www.conexaorio.com/bit/otlet/>> . Acesso em: 12 mai. 2019.

PENEREIRO, J. C.; FERREIRA, D. H. L. Algumas Considerações Sobre A História E Aplicações Da Estatística Por Meio Da Filatelia. **HOLOS**, Ano 34, Vol. 02, Campinas, 2018. Disponível em: <file:///C:/Users/CASA/Downloads/3892-18776-1-PB%20(1).pdf>. Acesso em: 4 jul.2019.

PEREIRA, Carolina Morgado. Vestuário e a Moda: e suas principais correntes teóricas. **Revista ModaPalavra e-Periódico**, v.8, n.15, jan./jul.2015. Disponível em: <<http://www.revistas.udesc.br/index.php/modapalavra/article/view/5016>>. Acesso em: 22 abr.2019.

PORTARIA Nº 500, DE 8 DE NOVEMBRO DE 2005. Disponível em: <http://blog.correios.com.br/filatelia/?page_id=5719>. Acesso em: 29 mai.2019.

RECH, Sandra Regina; FARIAS, Daniela Nunes. O branding como vantagem competitiva para marcas do setor de moda. **DAPesquisa**. Florianópolis, v.4 n.6, p.626-630, 2009. Disponível em: <http://revistas.udesc.br/index.php/dapesquisa/article/view/14237>. Acesso em: 19 jun.2019.

RODRIGUES, Ana Márcia Lutterbach. A teoria dos arquivos e a gestão de documentos. **Perspect. ciênc. inf.**, Belo Horizonte, v.11 n.1, p. 102-117, jan./abr. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pci/v11n1/v11n1a09.pdf>>. Acesso em: 15 jun.2019.

SALCEDO, Diego Andres, GOMES, Isaltina Maria A. M. A visibilidade da ciência nos selos postais comemorativos. **E-Compós**, v. 12 n. 1, 2009. Disponível em: <<http://www.e-compos.org.br/e-compos/article/view/263>>. Acesso em: 8 maio.2019.

_____. **A ciência nos selos postais comemorativos brasileiros: 1900-2000**. Recife: EDUFPE, 2010.

_____. **Espelhos de papel: pelo estatuto do selo postal adesivo**. Recife, 2013. 253 f. Tese (doutorado) - UFPE, Centro de Artes e Comunicação, Programa de Pós-graduação em Comunicação, 2013.

_____. Lacunas Na Arquivologia Contemporânea: Uma Perspectiva Da Filatelia. **Arquivística.net**. Rio de Janeiro, v.2, n.1, p.104-113, jan./jun. 2006. Disponível em: <http://www.filatelistatematico.net/Arquivistica_2006_lacunas_na_arquivologia_contemporanea_uma_perspectiva_da_filatelia.pdf>. Acesso em: 12 mai. 2019.

_____. O Selo Postal como Meio de Divulgação Científica. **Ação Midiática**. Paraná, 2014. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/acaomidiatica/article/download/35558/22894>>. Acesso em: 14 jun.2019.

_____. O selo postal como objeto de divulgação das ciências. **R. Bras. de Ensino de C&T**. Mai-Ago, 2014. Disponível em:

<<https://periodicos.utfpr.edu.br/rbect/article/view/1670/1273>>. Acesso em: 20 mai.2019.

SAMPAIO, Ana Lúcia Moreiro. **Pequeno Dicionário Filatélico**. 2008. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/3151032-Pequeno-dicionario-filatelico.html>>. Acesso em: 5 jul.2019.

SANTOS, Antonio Raimundo dos. **Metodologia científica: a construção do conhecimento**. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

SILVA, T.D.L; SILVA, E.M. Mas o que é mesmo Corpus? – Alguns Apontamentos sobre a Construção de Corpo de Pesquisa nos Estudos em Administração. **EnANPAD**. Rio de Janeiro, set. 2013. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/admin/pdf/2013_EnANPAD_EPQ1021.pdf>. Acesso em: 1 jul.2019.

SILVA; Patrícia Andrade da. **Gestão de Documentos, Informação e Conhecimento: A óptica dos gestores do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC-DF)**. Brasília, 2010. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/9448/1/2011_PatriciaAndradedaSilva.pdf>. Acesso: em 29 jun.2019.

SOUZA, Gilson Luiz Rodrigues; CARDOSO, Lucas de Souza. A Gestão da Informação nas Organizações Contemporâneas. **Revista Brasileira de Gestão e Engenharia** – ISSN 2237-1664 Centro de Ensino Superior de São Gotardo, n 1, p. 35-46, São Gotardo, 2010. Disponível em: <periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia/article/download/21/16>. Acesso em: 10 jun.2019.

STAMPWORLD, 2019. Disponível em: <https://www.stampworld.com/pt_BR/stamps/advanced_search/?>. Acesso em: 26 mar.2019.

STEFANI, Patrícia da Silva. Moda e Comunicação: a indumentária como forma de expressão. Juiz de Fora: UFJF, **FACOM**, 2. sem. 2005, 90 fl. mimeo. Projeto Experimental do Curso de Comunicação Social.

TANUS, G. F S.C ; RENAÚ, L.V; ARAÚJO, C.A.A.A. O Conceito de Documento em Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**. São Paulo, v.8, n.2, p. 158-174, jul./dez. 2012. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/41212>>. Acesso em: 7 abr.2019.

TOP GLOBAL FASHION CAPITALS 2018. **Global Language Monitor**, set. 2018. Disponível em: <<https://www.languagemonitor.com/global-english/new-york-takes-top-global-fashion-capital-award-while-paris-falls-to-no-4/>>. Acesso em: 25 abr.2019.

TRIVINOS, Augusto N.S. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais**. Atlas, São Paulo, 1987.

VITORIANO, M. C. C. P. A relação entre gestão da informação e gestão documental na arquivologia: mapeamento do tema em publicações científicas brasileiras. **Palabra Clave**. Universidad Nacional de La Plata, 2017. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/pdf/3505/350553375013.pdf>>. Acesso em: 7 jul. 2019.

ZHANG, Y. 1988- **Definitions and Sciences of information. Information Processing & Management**, V.24, nº4, 1988.

ZORRINHO, C. **Gestão da Informação**. Condição para Vencer. Lisboa: Iapmei:1995